

Professora Santa Maria

2017



Vivaldo Armelin Júnior

Parte II



**São Paulo – SP
Brasil**



N. Sra. Aparecida 300 anos

Todos os direitos reservados.

1. É proibido fazer cópia, editar, modificar, distribuir (*mesmo a título de gratuidade*), comercializar, publicar (online ou em qualquer outra forma), inserir, utilizar fotos estáticos de parte do vídeo, bem como do áudio etc., sem a devida e prévia autorização por escrito fornecida pelo responsável do Portal VivaJesusBr.com.
2. Este e-livro poderá ser visualizado via on-line durante as atividades religiosas (catecismo, grupos de estudo etc.), atividades escolares, no entanto não poderão desrespeitar as condições do item "1" (*um*) etc.

São Paulo - SP
Brasil

Dedicado a todos os pais que seguem os exemplos de São José, respeitando sua família, amparando seus filhos, mesmo que não sanguíneos, não ser infiel a esposa e filhos, amar sua família e trabalhar para mantê-la.

Professora Santa Maria
Julho/2017

Vivaldo Armelin Júnior

Parte II

Publicação do Portal VivaJesusBr.com

www.vivajesusbr.com

©Vivaldo Armelin Jr.



São Paulo – SP
Brasil



Santa Maria

Como já informamos, Maria desde o ventre de sua mãe Ana foi agraciada por Deus, esse anúncio não está nas Escrituras, mas está na Tradição Católica. Informações importantes que leva-nos a entender melhor as ações de Deus antes de enviar seu Filho único para viver como humano. Ainda, segundo informações vindas da tradição, Maria foi enviada para um templo com o objetivo de se formar.

Seu pai, Joaquim e sua mãe, Ana, sentiram a sua partida, mas sabiam que era para o seu bem. Ambos eram excelentes pais.

Uma menina humilde, caridosa, meiga, amorosa, obediente, e, como seus pais, respeitadora das Leis. Vale lembrar que eles faziam parte da religião judaica, como Jesus. O Catolicismo veio depois da morte de Jesus com Pedro, a pedra fundamental da Igreja de Jesus.

Ainda, segundo a Tradição, eles eram frequentadores dos templos, Joaquim entrava e Ana, aguardava do lado de fora, como todas mulheres faziam. Era a Lei daquela época.

©Vivaldo Armelin Jr.



©Vivaldo Armelin Jr.



Santa Maria e São José

Maria cresceu e antes que se tornasse mulher deveria deixar aquele local para não torná-lo impuro, os religiosos do templo decidiram chamar todos os homens que eram da descendência de Davi, José era um deles. Alguns estudiosos não ligados à Igreja Católica que José era viúvo, por essa razão era bem mais velho do que Maria, que deveria ter uns treze ou catorze anos de idade. Todos os pretendentes colocaram seu cajado sobre o altar, cada um retirava o seu e o levantava. Nesse ponto encontramos duas versões, a primeira é a que surgem flores no cajado de José, e a segunda, é que elas surgem em uma figueira ao lado do templo quando ergue seu cajado. Por esse milagre José desposa Maria, mas antes de um ano não poderiam viver como marido e mulher. Vale lembrar que essas eram as Leis daquela época.

Existe uma outra versão de que José pede a Joaquim e Ana a mão de Maria, mas não encontramos sustentação nessa hipótese.

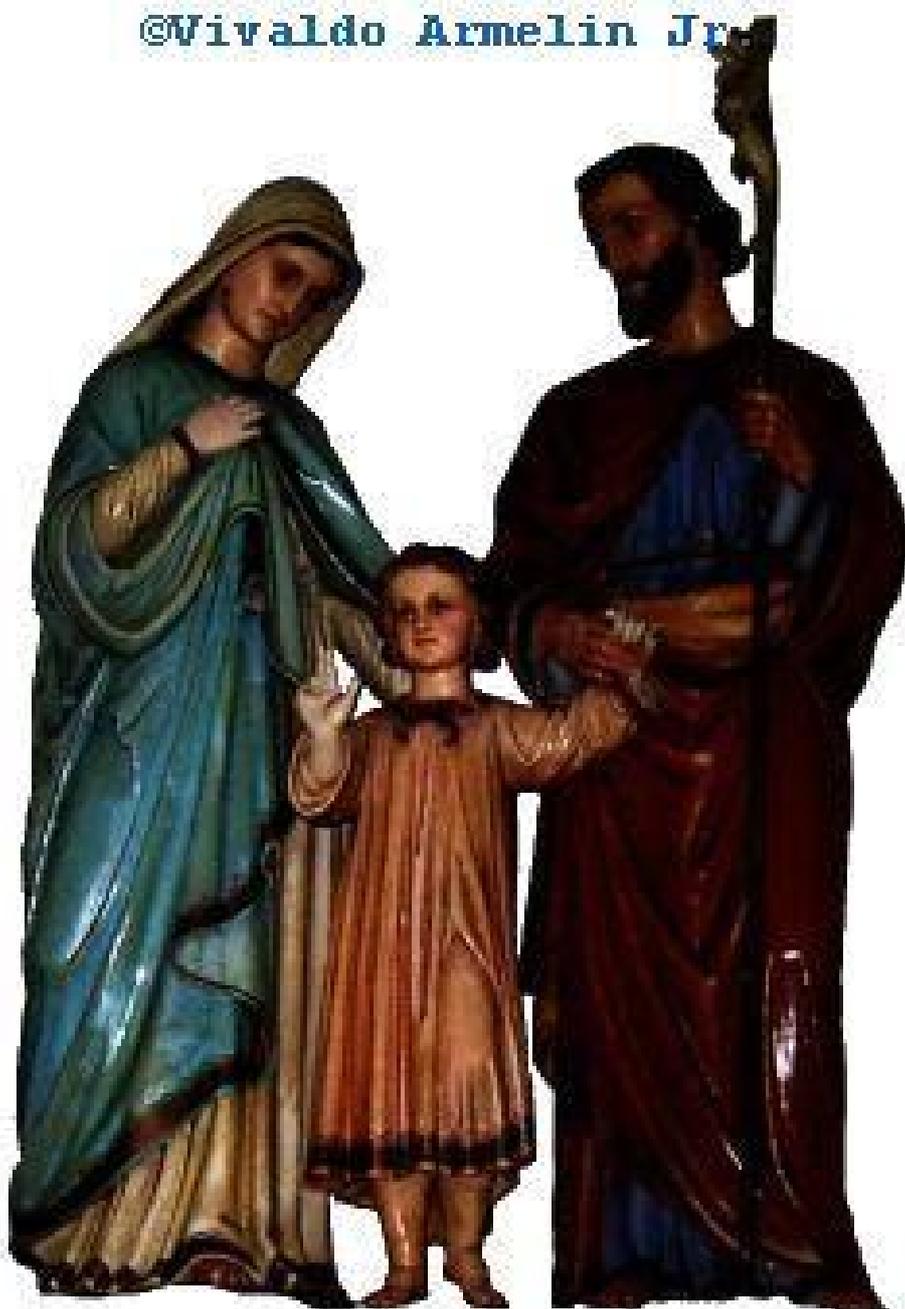
Maria foi para a casa de José, ou melhor, para a casa de Cléofas, seu irmão, que era casado. Lá Maria foi muito bem recebida.

Sempre humilde e trabalhadora ajudava nos afazeres domésticos. Numa certa data aparece para ela um anjo de Deus, a jovem Maria fica muito assustada e com medo, tudo muito natural. Quem não ficaria? Mesmo nos nossos dias.

O anjo diz a ela que não tenha medo, pois ele vinha de Deus. Maria se acalmou, então, o anjo lhe anuncia a vontade de Deus e ela, submissa a Deus, de imediato aceita o que Deus lhe propõe. Ela é informada que em seu ventre crescerá o Filho de Deus por ação do Espírito Santo. Mais uma vez, aparecem pessoas que não creem nas Escrituras e dizem que tudo não passa de ação dos Et (*Extraterrestres*) e que eles fizeram inseminação artificial. Pura baboseira para aquele ou aquela que crê nas Escrituras Sagradas.

Numa certa data José sai com seu irmão a trabalho e Maria é avisada por um anjo que sua prima Isabel está grávida de seis meses. Maria parte para o encontro da prima e quando se encontram o rebento de Isabel dá um pontapé em sua barriga.

@Vivaldo Armelin Jr



©Vivaldo Armelin Jr.



Isabel primeiro se assusta, mas em seguida percebe que aquela reação da criança em seu ventre é porque Maria está grávida do Filho de Deus.

Bendito é o fruto em seu ventre – diz Isabel, porque ela sabia que aquele menino era o que todos esperavam, o redentor. Maria permanece na casa de Isabel até o parto, o nascimento de João, aquele que mais tarde batizará Jesus. É obvio que a barriga de Maria crescera. Quando retornou para a casa de José teria que contar o que se passava com ela. Imaginem o que não deve ter passado pela cabeça daquela jovem para tentar explicar, pois nem ela entendia. É certeza que ela nunca teve a vontade de abortar, pois sabia e aceitou de com amor o Filho de Deus. A dívida dela era de que maneira José iria reagir.

Quando José a viu, ficou decepcionado e triste, na hora imaginou que teria sido traído pela jovem Maria, essa até tentou explicar. Mais uma vez percebemos como Deus faz as suas escolhas. José para não por em risco a vida de Maria a abandona secretamente, pois quando o povo e os sacerdotes descobrissem era ele o responsável e não ela.

©Vivaldo Armelin Jr.



Portanto Maria não seria julgada e apedrejada. Aconteceu que naquela noite, quando José dormia, apareceu em sonho um anjo do Senhor e lhe disse que não era para culpar a jovem, porque tudo era ação do Espírito de Deus e que deveria batizar o menino com o nome de Jesus. Ao acordar, provavelmente assustado e sem entender nada, partiu ao encontro de Maria e contou-lhe o acontecido. Eles então se casaram.

Amém!

REVALSA REVALSA REVALSA REVALSA

